

*A roupa usada com que me brindaste,
Além da utilidade em que se aprova,
Transfigurou-se em bênção de esperança
À busca de serviço e vida nova.*

*E leve cobertor que me entregaste
E parecia aos olhos simples pano,
Converteu-se em presença da fé viva
Entretecida de calor humano!...*

*Recursos vários que me ofereceste,
Muito mais que socorro à pessoa insegura,
Transformaram-se em festa de alegria
E retorno ao regaço da ventura.*

*Por tudo o que me dás em bondade e trabalho,
Repito-te no amor que a palavra não diz:
- "Pelo dom de servir nos bens que me amparas,
Deus te guarde, alma irmã!... Deus te faça feliz!..."*

Maria Dolores

Mestre e Senhor

Mestre e Senhor!

Depois de recebidas numerosas expressões de Tua Misericórdia Infinita, temos os corações genuflexos, agradecendo a Tua Bondade!...

—o—

Nada somos, nada temos senão boavontade, nada representamos senão instrumentos misérrimos de Teu Amor, nas esferas espirituais que cercam o Planeta como também quando encarnados, envergando o envoltório perecível da vida material.

Muitos foram os corações que nos buscavam ansiosos! Mas nós nos lembrávamos de quando distribuías as bênçãos de Tua Bondade Indefinível, junto daqueles que se encontravam encarcerados nas concepções do mundo.

Recordávamos o tempo em que ias de Betsaida ou de Cafarnaum para Cesaréia de Filipe, abençoando as criancinhas.

—O—

Eram velhos trêmulos cujas mãos enregeladas Te pediam o calor da esperança, eram jovens simples e puros que solicitavam a Verdade do Teu Evangelho Divino, crianças que se agasalhavam na Tua Ternura Inesgotável!...

—O—

Rememorávamos tudo isto e suplicávamos a Tua Assistência.

—O—

Muito foi o que nos deste dos Celeiros Infinitos da Graça, não pelo que valemos ou merecemos, mas por acréscimo de Mi-

sericórdia que nunca negaste aos espíritos de boa-vontade.

Agora, Jesus, nós nos curvamos perante a Tua Bondade!...

Dá-nos a força de compreender toda a Tua Exemplificação de renúncia, a caminho desse Reino de Deus, que constitui a Esperança Sagrada de todas as criaturas.

—O—

Concede, Mestre, que os nossos amigos encarnados sintam a vibração de nosso esforço espiritual no círculo fraterno.

—O—

Aos que nos buscarem, cheios de angústia do coração, concede a fortaleza para o encontro daquele bom-ânimo que sempre ensinaste aos Teus discípulos.

Dissipa as suas amarguras, como o Sol radioso e amigo das almas, desfazendo a neblina das ilusões e dos enganos fatais das estradas terrestres!...

—O—

Aos que vieram saturados dos conhecimentos científicos do mundo, muitas ve-

zes submersos na suposta infabilidade do dogmatismo acadêmico, proporciona a clareza necessária para que se façam simples e felizes, de modo a entenderem aquelas verdades que reservas aos pequeninos.

—O—

A quantos chegarem atormentados pela saudade de todos os que os precederam no caminho escuro e triste das sepulturas, dá aquela luz maravilhosa da esperança em Teu Amor, para que, recebendo a Tua Mensagem Eterna no Evangelho, compreendam a redenção espiritual que nos há de reunir um dia, sob a Árvore Divina do Teu Desvelado Amor, no plano da Vida Imortal.

—O—

Que todos os trabalhadores de Tua casa se unam na fraternidade legítima e na edificação sincera do Teu Reino de Luz Imorredoura.

Dá-lhes a fortaleza de ânimo que realiza a tolerância recíproca, base sagrada de todas as obras do Teu Amor.

Eles são operários de Teu Jardim no mundo que se povoa de sombras antagônicas da destruição.

—O—

Seus esforços serão muitas vezes perturbados pelos contrastes e surpresas do caminho, onde as multidões se desorientam à distância da realização de Teus Ensinos.

Por Teu Nome, hão de sofrer naturalmente todas as hostilidades da estrada material, mas que todos eles se sintam unidos Contigo para a execução da Tarefa Divina.

—O—

Jesus, nós somos aquelas crianças que Te pedem proteção e amparo em todos os instantes da vida.

No momento da alegria, concede aos operários de Tua Oficina Santa os recursos necessários para a verdadeira compreensão na vigilância e na oração que nos Ensinastes.

—O—

Nos instantes de dor, sê a coragem da alma triste, que deverá despir todos os de-

salentos do caminho para a perfeita união
com os Teus Desígnios amorosos e puros.

—O—

Mestre, seja a união fraternal de Teus trabalhadores o nosso último apelo!...

—O—

Que os nossos irmãos desenvolvam a tarefa santificada que lhes foi concedida, sob a fraternidade verdadeira e sincera, onde cada discípulo compreenderá sempre que o maior para o Teu Coração será sempre aquele que se fizer o menor de todos, conforme os Teus ensinamentos.

—O—

Que as Tuas Graças sejam para nós novos motivos de esforço e de redenção no Sagrado Caminho.

E que todos nós, cooperadores do plano terrestre e operários da esfera invisível, estejamos sempre unidos no Teu Evangelho para o mesmo trabalho da edificação, assim seja.

Emmanuel

Cantigas do Tempo

O tempo tudo transforma!...

Feliz quem pode viver

Seguindo a renovação

Fiel ao que deve ser.

Quem sabe o valor das horas

Serve, aprende e segue em paz;

Entre maldades e injúrias,

Não as conhece, nem faz.